

TÍTULO: FATORES INDIVIDUALIZANTES DA COLUNA CERVICAL DE UM INDIVÍDUO HUMANO: ESTUDO DE CASO

Ana Paula Marzagão Casadei^{1*}, Danka Mahara Weiber da Silva¹, Beatriz Álvarez Cabral de Barros², Luciane Zanenga Scherer³, Elisa Cristiana Winkelmann Duarte¹

¹Laboratório de Antropologia Forense, Departamento de Ciências Morfológicas, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

²Laboratório de Antropologia Forense, Departamento de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

³Laboratório de Antropologia Forense, Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.

ana.casadei@ufsc.br

RESUMO

Fatores individualizantes são importantes elementos de inclusão/exclusão para a identificação humana. Nesse trabalho foi analisada a região cervical de um esqueleto do LANFOR/UFSC. Foram encontrados osteófitos, anquilose e uma variação anatômica (*Ponticulus Ponticus*). Esses elementos configuram informações importantes para comparar dados *ante e post mortem*.

Palavras-chave: Fatores individualizantes, coluna cervical, identificação humana.

Introdução

Fatores individualizantes são características que podem ser utilizadas na identificação humana. Fazem parte destes fatores: variações anatômicas, traumas, patologias, vestimentas, acessórios.

Objetivos

Analisar e descrever as patologias e variações anatômicas da coluna cervical de um esqueleto humano avaliando sua importância para fins forenses.

Métodos

Foi analisado um esqueleto humano, pertencente ao LANFOR/UFSC, doado pelo Instituto Geral de Perícias (IGP) de Santa Catarina, (Comitê de Ética: 77245517.6.0000.0121). Foram analisadas uma variação anatômica e as patologias presentes nas vértebras cervicais.

Resultados e Discussão

A vértebra C1 apresentou o forame *Ponticulus Ponticus*, também conhecida como anomalia de Kimmerle ou forame arqueado, facilmente identificado em imagens radiológicas. A prevalência desse forame é de 16,7%, o que pode indicar uma redução significativa do número de indivíduos que a possuem. As patologias

encontradas na região cervical foram: anquilose em C4 e C5, com fusão completa; formação de osteófitos marginais nos corpos vertebrais de C3 a C7, com labiamento em algumas áreas. Os osteófitos foram as patologias mais comuns. A anquilose cervical, por ser mais rara, representa um fator de exclusão num processo de identificação humana.

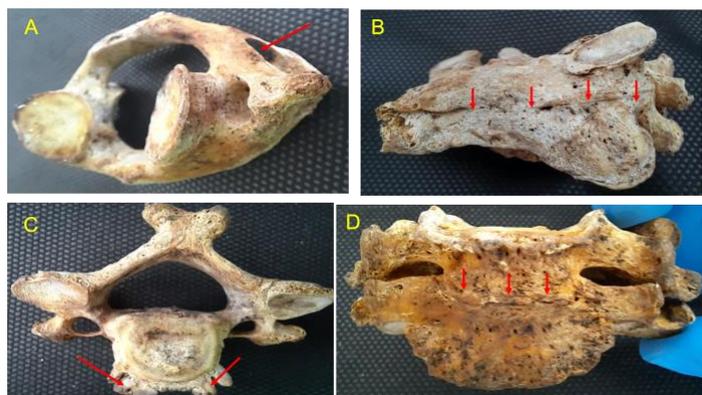


Fig1: setas vermelhas indicam: A: Forame *Ponticulus Ponticus*; B: osteófitos marginais; C, D: anquilose entre C4 e C5.

Conclusão

A presença processos degenerativos, localizados em regiões específicas, configuram informações importantes para comparar dados *ante e post mortem*.

Referências bibliográficas (padrão ABNT)

VIERUNEN, et al., 2022. Ankylosis of the cervical spine increases the incidence of blunt cerebrovascular injury (BCVI) in CTA screening after blunt trauma. *Emerg. Radiol.* 29(3):507-517.
HUANG, et al., 2015. *Ponticulus posticus*. *The Spine Journal*, v. 15, n. 11, p. e17-e19.

Realização